Ensaio visual: Na paisagem contemporânea

Rita Demarchi (IFSP – Brasil)

RESUMO

Palavras e fotografias derivados do processo de uma pesquisa de doutorado – *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte*¹. Um problema criado: ver o outro que vê em diversos contextos, aproximar-me dele, buscar compreendê-lo sem trocar palavra, alimentar-me com a sua experiência, capturar uma imagem. O desafio de ver em meio às paisagens contemporâneas, inaugurais, nebulosas, instáveis, territórios instaurados em um universo inesgotável, que abrange arte de diferentes períodos e se desdobra em diversas instituições. O ensaio visual apresentado inclui espaços/paisagens junto às Bienais do Mercosul, de São Paulo e de Veneza; Fundação Serralves em Porto; GNAM/Galeria de Arte Moderna de Roma; e museus em Lisboa: CAM/Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian; MNAC/Museu de Arte Contemporânea do Chiado, Museu Nacional de Arte Antiga.

PALAVRAS-CHAVE

Museus. Exposições de arte. Fotografia. Poética.

ABSTRACT

Words and pictures derived from the process of doctorate research: *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte*. A problem created: see the other who sees in different context, get closer to him, try to understand him without talking, feed myself with the experience, capture an image. The challenge of seeing among the contemporary landscapes, inaugural, nebulous, instable, territories founded in an inexhaustible universe, that include the art from different periods and that unfold to diverse institutions. The visual composition that is presented includes spaces/landscapes at the Biennials from Mercosul, São Paulo and Venice; Serralves Foundation in Porto; GNAM/Gallery of Modern Art from Rome; and museums in Lisbon: CAM/Center of Gulbenkian Modern Art Center; MNAC/Museum of Contemporary Art from Chiado, National Museum of Ancient Art.

KEYWORDS

Museums. Art exhibitions. Photography. Poetic.

Rita de Cássia Demarchi

Artista e professora no IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura – Universidade Presbiteriana Mackenzie, com estágio na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; Mestrado em Artes Visuais e Licenciatura Artes Plásticas – Instituto de Artes UNESP; Especialização Ensino, Arte e Cultura – ECA/USP. Membro do Grupo de Pesquisa *Mediação Cultural: contaminações e provocações estéticas*. Experiências na área de história da arte, artes visuais e mediação em diferentes contextos na educação básica, na educação não formal, no ensino superior, materiais didáticos, formação de educadores.

E-mail: ritademarchi@hotmail.com

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4770016544453387>

¹ A tese foi defendida em fevereiro de 2015 na Universidade Presbiteriana Mackenzie e teve orientação da Profa. Dra. Mirian Celeste Martins.

Na paisagem contemporânea

*A arte mudou, a paisagem mudou, o visitante mudou...
De diferentes formas, movidos pela pressa, pela velocidade,
pela urgência, pelo hedonismo e consumo ...
Mas ainda há a beleza dos corpos em trânsito,
dos instantes de recusa em seguir o fluxo,
dos olhos que se arregalam,
da respiração suspensa...
Há instantes de silêncio e de travessia na paisagem acidentada,
momentos em que, tal como o peregrino, tudo lhe atravessa:
ruínas, rios, espinheiros,
desertos, névoa, estrelas,
enigmas, fendas, portas,
curiosidade, dúvidas, afetos...
Em nossos tempos, ato de coragem:
parar e ver a paisagem, fazer-se na paisagem, ser paisagem.*